

# ESCOLHA E TRATAMENTO DOS REPRODUTORES SUÍNOS

---

J. F. BRAGA

(Do Depto. de Zootecnia)

A escolha dos reprodutores suínos, em geral, não recebe a atenção devida dos criadores. A grande promiscuidade dos mangueirões, a deficiência de alimentação, provocando a necessidade de animal erado, a não conservação das criadeiras que são cevadas após o primeiro parto, são alguns dos fatores que comumente dificultam a escolha dos reprodutores machos e fêmeas.

O criador deve capacitar-se de que a qualidade dos leitões, o rápido desenvolvimento dos porcos, a facilidade de engorda e a renda da criação dependem, em grande parte, dos reprodutores.

A inexistência de um rebanho, «semente» de reprodutores de boa qualidade, bem escolhido, que seja aproveitado durante toda a sua vida útil, constitui uma das grandes falhas da nossa criação em todo o Estado.

Castrar o varrão aos dois anos, porque ele se torna pesado e bravo, é prática errada. É exatamente nesta idade que ele começa a dar os melhores filhos.

Eliminar as porcas, após a primeira cria: castrando-as e engordando-as, está também errado.

Todo criador necessita organizar o seu rebanho reprodutor, isto é, ter reprodutor e reprodutoras, convenientemente escolhidos, para produção de leitões grandes, sadios, de alta qualidade, que produzam um cevado econômico e lucrativo. Sem esta organização e fazendo dos reprodutores, particularmente as fêmeas, cevados, não haverá possibilidade de lucro compensador. Pela qualidade dos reprodutores, de ambos os sexos, de um rebanho pode-se avaliar a excelência dos leitões e o resultado econômico do criador.

Não se deve esquecer de que um dos pontos mais importantes para o sucesso de uma criação de porcos reside na escolha bem orientada dos reprodutores, tanto machos como fêmeas, porque os leitões refletirão as suas qualidades.

## COMO ESCOLHER

É muito comum encontrar criadores capazes de uma escolha bem feita de animais. É preciso, no entanto, que se

focalize aqui alguns pontos de maior importância para que se possa justificar esta escolha.

Não raro, ao se escolher um reprodutor, o macho principalmente, dá-se importância exclusiva ao seu desenvolvimento e mesmo à sua beleza. Somente com este critério, sem outras informações a respeito do animal, o erro poderá ser grande, adquirindo-se um indivíduo que daria um ótimo cevado mas nunca um bom reprodutor. E' o caso, quasi sempre dos leitões filhos de porcas que em geral dão barrigadas pequenas.

E' absolutamente necessário que se examinem os animais sob vários aspectos.

Para se fazer uma boa compra deve-se considerar os seguintes pontos principais:

*I — Conformação* — o animal deve ter boa conformação geral. A cabeça não muito pesada, limpa, livre de carne, focinho curto e olhos vivos. As orelhas finas, lisas e muito grandes. O pescoço deve ser curto e bem inserido. O tronco comprido com as linhas do dorso retas ou ligeiramente arqueadas e a do ventre reta ou tão paralela quanto possível à primeira. O tronco deve ser largo e profundo. O trem posterior (penis) deve ser cheio, acompanhando a linha do dorso, largo e comprido. As pernas devem ser mais curtas do que compridas, fortes, finas e sem acúmulo de carne.

Evidentemente, devem-se observar os caracteres da raça, em se tratando de animais puros. No entanto os pontos citados, referentes à conformação, podem ser aplicados a qualquer indivíduo e muito particularmente aos porcos nacionais. Não será muito difícil encontrar entre os porcos nacionais, animais com estes característicos. E' uma questão de capricho.

*II — Órgãos reprodutores* — não se deve deixar de examinar os órgãos reprodutores. Devem ser normais. Os monocrídios (um escroto visível) não devem ser utilizados como reprodutores.

Interessa muito, nas fêmeas, o número de tetas. As tetas devem ser em número par e de 5 a 6 pares.

*III — Bom desenvolvimento* — Os animais bem crescidos são os mais precoces e isso é apreciado em função da idade e, nos animais para engorda o que se deseja é o maior crescimento até 12 meses quando o suíno deve ser abatido. O reprodutor deve ser grande e desenvolvido. Aos dois anos torna-se adulto, não crescendo mais. Os pais devem ser ob-

servados para que se tenha uma idéia do desenvolvimento provável do animal.

*IV — Constituição forte* — animal de constituição forte é aquele que cria dentro de si mesmo, uma resistência natural aos fatores externos. Compreende-se por isto um animal com as seguintes características:

- a) Torax largo e profundo, dando assim, grande capacidade aos órgãos respiratórios e circulatórios.
- b) Dorso reto ou arqueado, sendo capaz de resistir seu aumento de peso.
- c) Ossatura forte, capaz de suportar o animal, mesmo depois de gordo, em suas caminhadas.
- d) Pele lisa e fina, indicando boa irrigação sanguínea. Cerdas não abundantes e finas. Temperamento ágil, vivo. Estes pontos refletem a saúde do animal.

*V — Número de irmãos* — o animal que for escolhido deve ter muitos irmãos, isto é, deve ser filho de porca que habitualmente produza barrigadas numerosas.

Porcas N.º	Número de partos	Tempo	N.º de leitões por parto	Total
2	4	3 anos	5,2	21
7	4	2 «	12,5	50
6	4	2 «	10,7	43

E' muito comum o caso do quadro ao lado. Os filhos da porca n.º 2, que pertenceu ao rebanho da ESAV, foram sempre mais bonitos e mais desenvolvidos

mas nunca aproveitados como reprodutores, porque o número de leitões por barrigada é hereditário. A sua utilização representaria a diminuição do número de leitões das futuras ninhadas. O número de leitões por parto transmite-se de pais a filhos.

## DA REPRODUÇÃO

E' evidentemente claro que o criador que desejar possuir uma boa e lucrativa criação de porcos não pode deixar de ter, separado, o rebanho reprodutor ou rebanho «semente». Isto é, porcas cuja função é produzir leitões e não dar a primeira cria, ficar erada, para ser engordada; ter reprodutores que exerçam a sua função reprodutiva, durante a sua vida útil e não castrá-lo aos dois anos.

O varrão, quando bem desenvolvido pode começar a reproduzir-se com 9 meses. E' preciso cuidado. Se ele, nesta idade, for forçado, o criador poderá inutilizá-lo para o



Fig. 1 — Tipo de porco pnalta, fino, de pequena profundidade e que deve ser rejeitado para reprodução. Não é, além disso, um animal capaz de atender as necessidades do criador que deseja produzi-lo para toucinho.

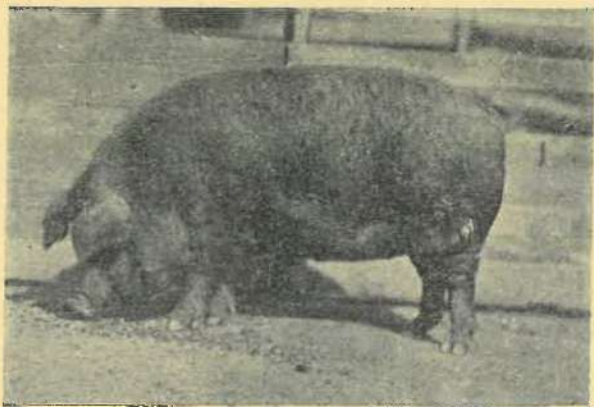


Fig. -- 2 Este animal profundo, largo, de ossatura fina e pernas curtas, representa um ótimo tipo que deve ser escolhido pelos criadores que desejam porcos para toucinho.

futuro. Poderá servir de 10 a 15 porcas até 12 meses de idade, espaçando-se de alguns dias as cópulsas; de 20 a 30 porcas até 18 meses e 50 aos 24 meses. Um reprodutor bem alimentado suporta 50 porcas com facilidade e poderá fazer duas cópulas por dia, não sendo continuamente. Deve ser separado das fêmeas. Desta forma ter-se-ão as seguintes vantagens:

- a) ficará mais manso,
- b) será mais bem tratado,
- c) será mais bem aproveitado,
- d) as partições podem ser controladas.

Quando o reprodutor fica junto com as fêmeas, não se deve deixar com ele mais de 20 porcas. Os reprodutores podem ser conservados até o seu 5.º a 6.º ano de idade.

Não há, absolutamente, necessidade de mais de uma cópula para que a porca fique enxertada.

Quando bem desenvolvida, a porca pode ser enxertada aos 8 meses. Aos 10 meses ainda é boa idade.

O cio nas porcas tem a duração prática de 3 dias e é de fácil reconhecimento. O segundo dia é o melhor para o acasalamento, podendo-se repeti-lo no dia seguinte. Desta maneira poupa-se o reprodutor.

A porca em cio pode, caso seja preferido pelo criador, ser solta no parque do reprodutor, por algumas horas, sendo retirada novamente depois de servida.

O período de gestação é de 115 a 120 dias. Uma porca, quando boa reprodutora, deve ser conservada até o seu 5.º a 6.º ano de idade, dando de 7 a 9 barrigadas. É importante que os criadores saibam que o número de leitões por parto aumenta até certa idade, diminuindo após o 5.º e 6.º ano de idade. É o período que chamamos de vida útil.

### CUIDADOS GERAIS

Em geral, os criadores, castram os reprodutores aos dois anos. Justificam esta prática dizendo que eles se tornam, nesta idade bravos e pesados para as porcas. E por estas razões, perfeitamente controláveis, o criador perde, quase sempre um ótimo reprodutor, exatamente na idade em que ele atinge o seu completo desenvolvimento e começa a dar os melhores filhos.

Aos dois anos as presas começam a apontar e a se tornarem perigosas. Devem ser cortadas. É uma operação

simples que se faz com o auxílio de uma turquez ou de duas talhadeiras e um martelo.

As porcas, em geral marrãs, não resistem ao peso dos reprodutores. Não há necessidade de usá-los com as marrãs e sim com o seu rebanho de porcas escolhidas. Um plano bom será o que vai descrito adiante.

Sendo escolhidas as porcas, como devem ser, evita-se este inconveniente. Em certos casos pode-se usar o brete que é uma espécie de engradado, onde a porca fica presa e o reprodutor apóia as mãos em táboas laterais, não apoiando o seu peso sobre ela.

O reprodutor deve ser mantido em uma área de 300 metros quadrados mais ou menos onde se construirá um abrigo rústico que o proteja do tempo, e onde terá água e receberá a sua ração. Deve ser mantido em bom estado de carne, sem ser gordo. Desta forma poderá exercer com mais facilidade as suas funções reprodutivas e torna-se mais ativo.

A sua alimentação, particularmente durante a época da monta deve ser em quantidade suficiente, um alimento rico em proteína.

A quantidade de alimento a ser ministrada por dia deve ser regulada pelo criador. Como base poderá ser tomada a ração de 1 quilo para cada 50 quilos de peso vivo. Esta quantidade, no entanto, poderá ser alterada, para mais ou para menos de acordo com o estado do animal e segundo o critério do criador.

O período de gestação é de grande importância. Nesta fase da vida, as porcas estão formando os novos animais e para que a produção de leitões seja uniforme, grandes e fortes há a necessidade, essencialmente durante o último mês, de uma boa ração. A porca não deve parir magra.

Quando mal alimentadas durante este período os leitões nascem pequenos, os partos são pouco numerosos e não é raro, aparecerem nas ninhadas grandes das boas produtoras, leitões secos (mumificados). O racionamento conveniente da porca neste período representa grande economia para o criador.

As misturas a seguir podem ser aconselhadas.

Alimentos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	
Fubá	70	54	70	57	52	Obs : — quando existir farelo fino de arroz, pode-se reduzir mais o fubá que será substituído por aquele.
Fº. de trigo	—	10	30	—	—	
Fº. de arroz	30	20	—	30	30	
Tancage	10	—	—	5	—	
Soja	—	16	—	8	8	
Sangue verde	—	—	20	—	10	
Osso moído	5	5	5	5	—	
Sal	1	1	1	1	—	

A falta de um plano de reprodução dificulta a conservação dos reprodutores e para que se tenha uma idéia de como podem ser reformados os reprodutores, numa criação de suínos, foi organizado o quadro a seguir.

Plano para 12 anos, em um rebanho de 50 porcas

Nº. de anos	Cada letra representa um reprodutor				TOTAL DE PORCAS EM CADA ANO
	A	B	C	D	
1	50	—	—	—	50
2	50	—	—	—	50
3	40	10	—	—	50
4	30	20	—	—	50
5	10	30	10	—	50
6	—	40	10	—	50
7	—	30	20	—	50
8	—	10	30	10	50
9	—	—	30	20	50
10	—	—	20	30	50
11	—	—	—	50	50
12	—	—	—	50	50

Por este quadro, o criador notará que com a aquisição de 4 reprodutores, poderá manter constantemente 50 porcas, sem que os reprodutores acasalem suas filhas e fazendo uma renovação periódica e necessária das reprodutoras. O reprodutor que se denomina A necessita iniciar o período de reprodução com dois anos e os demais serão adquiridos ainda novos.

Por este quadro pode-se ter uma idéia do plano de reprodução que todo criador deve fazer desde que queira evitar a consanguinidade, ou fazer cruzamentos comerciais.